

# Ambientalistas questionam abandono dos fícus e cobram revitalização

**Assunto:**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**



*PBH propõe discutir revitalização de áreas dos fícus*

**A degradação das árvores do gênero ?fícus? em duas grandes avenidas da cidade (Bernardo Monteiro, no Bairro Funcionários, e Barbacena, no Barro Preto) e na Praça da Boa Viagem (bairro Centro) esteve em debate nesta segunda-feira (25/8), na Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana. De um lado, ambientalistas criticaram o corte de inúmeros galhos verdes e cobraram uma política de proteção das árvores. Já a Prefeitura explicou que poda folhas e galhos, ressacados pela ação mosca-branca-do-fícus, para evitar acidentes. Enquanto aguarda análises da Fiocruz, a Prefeitura estuda a substituição da espécie.**

?Nós já fizemos uma audiência pública no início do problema dos fícus da Bernardo Monteiro e algumas questões ficaram pendentes. Outras caminharam, como o combate à mosca-branca. A Prefeitura criou um comitê, mas ele perdeu força e o problema das árvores e do desflorestamento permanece?, afirmou o vereador Pedro Patrus (PT), que solicitou a audiência pública.

O parlamentar ressaltou, ainda, a ausência de um programa de recuperação e proteção dessas árvores, além de podas excessivas e falta de recolocação de espécies. Essas questões foram tematizadas por outros presentes, como membros do Movimento Fica Fícus e da Promotoria de Justiça. Várias pessoas lembraram que os fícus localizam-se majoritariamente em áreas de diretrizes especiais (ADEs), integram conjuntos urbanos tombados pelo Patrimônio e são de grande importância histórica e paisagística.

## **Combate à praga**

Segundo informações da gerente de Gestão Ambiental da Prefeitura, Márcia Mourão Parreira Vital, as árvores foram

infestadas pela mosca-branca-do-ficus, que causa grave ressecamento de folhas e galhos. O problema gera risco de queda desses galhos, com a necessidade de podas para evitar acidentes. Vital garantiu que o Executivo está buscando soluções junto a instituições como Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e UFMG, corroborando com a importância histórica das áreas citadas. Uma das ações promovidas foi a utilização de óleo de nim e fungo patogênico que, ao prejudicarem o desenvolvimento dos insetos ou levá-los à morte, causou a quase completa extinção das moscas. Entretanto, a gerente objetou que a degradação das árvores continua ocorrendo ? inclusive com morte de espécimes - e a Fiocruz identificou um vírus gerado pela mosca que pode estar relacionado ao problema. A Prefeitura espera uma resposta da Fundação para proceder a novas medidas.

A promotora de justiça do Meio Ambiente, Lilian Marotta Moreira, cobrou protagonismo da Prefeitura: ?Solicitamos à Promotoria Estadual que fizesse análise das ADEs com diretrizes a serem tomadas, e estamos aguardando o resultado. Mas não conseguimos identificar, na Prefeitura, uma política de proteção às arvores e vemos grande número de autorizações para cortes das mesmas?.

### **Substituição e diálogo**

A gerente da Prefeitura sugeriu a revitalização das áreas onde estão os ficus, com a substituição deles por ?vegetação arbórea de grande porte e frondosa?. A representante do Movimento Fica Ficus e professora da UFMG, Myriam Bahia Lopes, criticou a falta de diálogo da Prefeitura com o movimento, afirmando que desde a primeira audiência (11/4/2013) realizada sobre o tema houve um ?corte de comunicação?. Ela classificou como ?surpresa desagradável? a notícia da proposta de revitalização sem atenção a medidas como adubação e irrigação. Afirmou, ainda, que o movimento tem testemunhado o corte de inúmeros galhos verdes e destruição de espécies, e garantiu que há ficus novos e sadios que poderiam permanecer no local. Outra integrante do Movimento criticou o abandono não apenas dos ficus, mas da área urbana do entorno.

A representante da Prefeitura garantiu que antes do período chuvoso é feita irrigação semanal, e sustentou que o Poder Executivo também realiza adubação periódica, negando abandono da área. Membros do Fica Ficus insistiram na necessidade de diálogo, constância nas ações e transparência pela Prefeitura, se mostrando reticentes à ideia da substituição da espécie por outra. A promotora de justiça sugeriu a criação de um plano de arborização da cidade, por meio de comissão específica, com estudo de impactos e participação social.

### **BRT e estacionamentos**

O vereador Patrus perguntou sobre a possibilidade de construção de um terminal do Move na Avenida Bernardo Monteiro, ideia questionada por membros do Fica Ficus. Foi levantada, ainda, a possibilidade de construção de estacionamentos subterrâneos na Avenida Pasteur, onde também existem ficus.

A gerente de Corredores e Estações da BHTrans, Celina Perdigão, informou que a Prefeitura não pretende construir terminais ou estacionamentos nas áreas dos ficus. Segundo ela, existe projeto para a instalação de um terminal para conexão com a área hospitalar na Avenida Bernardo Monteiro, entre as avenidas Francisco Sales e dos Andradas ? fora da região das árvores.

A representante da Prefeitura garantiu que pretende convocar uma reunião com a sociedade civil em cerca de dez dias, mesmo sem a conclusão do estudo da Fiocruz, para discutir e traçar diretrizes para revitalização das áreas onde se encontram os ficus ameaçados.

Assista [aqui](#) à reunião na íntegra.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Segunda-Feira, 25 Agosto, 2014 - 00:00

---